

FAZENDO AS CONTAS

Investimento na Saúde Sexual e Reprodutiva na União Africana



A maioria dos países africanos tem vindo a aumentar a disponibilidade de cuidados de saúde sexual e reprodutiva nestas últimas décadas, mas muitas pessoas ainda continuam sem acesso a esses serviços essenciais. Esta ficha informativa apresenta evidência, válida em 2019, da necessidade, impacto e custo de um investimento integral em serviços de saúde sexual e reprodutiva para as mulheres de 15 a 49 anos de idade, em 53 estados membros da União Africana.

A União Africana determinou que a saúde e desenvolvimento constituem uma prioridade continental, e formulou uma série de estruturas políticas robustas que abrangem a saúde e os direitos sexuais e reprodutivos. Esta ficha informativa destaca essas estruturas, ilustrando compromissos-chave em áreas de investimento, bem como a necessidade de tal investimento.

Compromissos políticos da União Africana

- A Agenda 2063 inclui um roteiro que salienta a importância de investir nas mulheres e nos jovens para concretizar uma visão de África em que o desenvolvimento é determinado pelas pessoas e focalizado nas pessoas.

PONTOS-CHAVE

- As políticas da União Africana apelam para o investimento na saúde e direitos sexuais e reprodutivos (SDSR) como parte dos esforços de desenvolvimento.
- Os actuais serviços de saúde sexual e reprodutiva não cumprem as normas recomendadas e não alcançam todas as pessoas que deles necessitam.
- A contracepção moderna é um componente essencial e económico do sector de SDSR. Em África, cada dólar adicional utilizado em serviços contraceptivos reduziria o custo dos cuidados maternos, neonatais e de aborto em US\$2,77.

- Entre as políticas que incidem sobre a população, o desenvolvimento e a saúde e direitos reprodutivos, contam-se também a Declaração de Adis Abeba sobre a População e Desenvolvimento em África pós-2014, o Protocolo de Maputo, o Plano de Acção de Maputo para 2016–2030 e o Roteiro da UA sobre o Aproveitamento do Dividendo Demográfico através de Investimentos na Juventude.
- A União Africana alinhou os seus compromissos com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável—especificamente o 3.º Objectivo, Meta 3.7, que é garantir o acesso universal a serviços de saúde sexual e reprodutiva até 2030.

Necessidade de investimento

- Em África os serviços de saúde sexual e reprodutiva custam actualmente 7,8 mil milhões de dólares anuais—ou seja, cerca de 6 dólares por pessoa por ano—e este montante inclui programas e sistemas de apoio e custos de prestação de serviços.
- Os actuais serviços de saúde sexual e reprodutiva não cumprem as normas recomendadas e não alcançam todas as pessoas que deles necessitam. Em África, a cobertura de todas as necessidades das mulheres neste sector de serviços essenciais custaria US\$ 22.50 por pessoa por ano.
- Os serviços contraceptivos expandidos ajudam a compensar o custo de melhoramento dos

Um investimento integral em serviços essenciais resultaria em reduções dos níveis totais nos seguintes sectores:



Gravidezes não planeadas
Nascimentos não planeados
Abortos inseguros



Mortes neonatais



Mortes maternas

cuidados relacionados com a gravidez e cuidados neonatais, reduzindo as gravidezes não planeadas. Por cada US\$1 gasto em serviços contraceptivos para além do que se gasta actualmente, poupar-se-iam US\$2,77 em despesas de prestação de melhores cuidados maternos, neonatais e de aborto.

Impacto de um investimento integral em serviços essenciais

- As gravidezes não planeadas, nascimentos não planeados e abortos inseguros diminuiriam 78% cada um.
- Verificar-se-ia uma redução de 64% na mortalidade materna.
- Verificar-se-ia uma redução de 71% na mortalidade neonatal.
- Os casos de infertilidade causada por IST seriam eliminados.

Acções

Os estados membros da União Africana devem estabelecer mecanismos de financiamento nacionais e continentais para melhorar o acesso a serviços de saúde sexual e reprodutiva acessíveis e de qualidade. Os investimentos devem focalizar o atendimento às necessidades essenciais de saúde sexual e reprodutiva e a prestação de cuidados às populações em maior risco e cronicamente mais desfavorecidas, incluindo os adolescentes.

Consulte esta ficha informativa e outras fichas informativas com ela relacionadas numa série de cinco partes denominada "Investimento na Saúde Sexual e Reprodutiva na União Africana", em <https://www.guttmacher.org/pt/fact-sheet/investing-sexual-and-reproductive-health-african-union>.

Fonte

A informação contida nesta ficha informativa encontra-se online, nos quadros incluídos no apêndice de Sully EA et al., *Adding It Up: Investing in Sexual and Reproductive Health 2019*, New York: Guttmacher Institute, 2020, <https://doi.org/10.1363/2020.31593>. Os dados dizem respeito a todos os estados membros da União Africana excepto as Seychelles e a República Árabe Saharaoui Democrática (Saara Ocidental).

Agradecimentos

Esta ficha informativa foi criada graças ao apoio da UK Aid, do Governo do Reino Unido, e a concessões outorgadas pela Bill & Melinda Gates Foundation e pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros dos Países Baixos. Os resultados e conclusões contidos na mesma foram apurados pelos autores e não reflectem necessariamente as posições ou políticas dos doadores. Os autores agradecem à International Planned Parenthood Federation—delegação da União Africana, bem como à Comissão Económica das Nações Unidas para África, ao African Institute for Development Policy e ao African Population and Health Research Center, que efectuaram uma revisão desta ficha informativa.



Uma boa política de saúde reprodutiva começa com uma investigação credível
guttmacher.org

125 Maiden Lane
New York, NY 10038
212.248.1111
info@guttmacher.org